

# **Demonstrações Financeiras**

## **Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.**

31 de dezembro de 2024  
com Relatório do Auditor Independente

# Relatório de Administração

---

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## Senhores Acionistas,

A Administração da Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A. (“Concessionária” ou “Companhia”), tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 auditadas por nossos auditores independentes.

### 1. Perfil Institucional

A Companhia detém concessão outorgada pela Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”) para ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do aeroporto de Natal que está localizado na avenida Ruy Pereira dos Santos, 3100, Maçaranduba, na cidade de São Gonçalo do Amarante, estado do Rio Grande do Norte, pelo período correspondente a 30 anos, a contar da data de eficácia do contrato, no dia 11 de janeiro de 2024.

### 2. Controle Acionário

O controle acionário da Companhia pertence à Zurich Airport International AG (“ZAIA”), e faz parte do Grupo Zurich Airport. O Grupo Zurich Airport está atualmente envolvido na operação de 10 (dez) aeroportos em todo mundo. Além do aeroporto de Zurique, a empresa concentra investimentos na América Latina, onde atua nos aeroportos de Bogotá, Curaçao, Florianópolis, Vitória, Macaé, Belo Horizonte, Natal, Iquique e Antofagasta. Em 2019, o Grupo Zurich Airport também ganhou a concessão para construir e operar o segundo aeroporto de Nova Delhi, na Índia, que está em período de construção com a expectativa de conclusão para o ano de 2025.

Com a missão de desenvolver negócios, pessoas e as regiões onde atuamos, a Zurich Airport Brasil, formada pelos aeroportos de Florianópolis, Vitória, Macaé e Natal procura oferecer um novo patamar de qualidade e gerar experiências incríveis para passageiros e visitantes.

Nossa visão é construir juntos os mais eficientes, sustentáveis e surpreendentes aeroportos do Brasil, criando um excelente negócio ao acionista.

### 3. Destaques 2024

- Em 19 de fevereiro de 2024, a Companhia assumiu a operação do Aeroporto Internacional de Natal, marcando o início de um novo ciclo de gestão sob concessão da Zurich Airport Brasil, que já administra os aeroportos de Florianópolis, Vitória e Macaé. A transição ocorreu após a conclusão do processo de relicitação, no qual a Concessionária venceu o leilão realizado em maio de 2023, consolidando-se como uma nova operadora do terminal pelos próximos 30 anos, trazendo estratégias para modernizar a infraestrutura, elevar a qualidade dos serviços prestados aos passageiros e fortalecer a conectividade aérea do Rio Grande do Norte, contribuindo para o desenvolvimento econômico da região.

- Desde a transição da operação para o Aeroporto de Zurique Brasil, o Aeroporto Internacional de Natal passou por uma série de investimentos estratégicos específicos para a modernização da infraestrutura e a melhoria da experiência dos passageiros. Ao longo de 2024, foram aplicados R\$ 9,4 milhões em diversas iniciativas, incluindo a revitalização das áreas de embarque e desembarque, com a substituição de assentos e instalação de energização de 80% das longarinas, limpeza pesada do terminal, embarque silencioso, projeto do novo *wayfinding*, retrofit do caminhão de combate a incêndio aumentando nosso valor sustentabilidade e segurança, além da ampliação e reforma do estacionamento, incluindo uma área VIP. A climatização do terminal foi aprimorada, garantindo mais conforto aos usuários. Esses investimentos reforçam o compromisso da Concessionária em transformar o Aeroporto Internacional de Natal em um dos mais modernos do país, garantindo eficiência operacional e excelência nos serviços oferecidos.
- A Companhia encerrou o exercício de 2024 com um quadro de 40 colaboradores, contratados no decorrer do exercício com a transição da operação do aeroporto.
- Em uma iniciativa pioneira, a Zurich Airport Brasil implementou a sala multissensorial no aeroporto de Natal, estando alinhada com os outros aeroportos do grupo. Esses espaços são projetados para atender passageiros com necessidades especiais, oferecendo um ambiente adaptado que proporciona conforto e acessibilidade, alinhado às melhores práticas internacionais de inclusão.
- A Zurich Airport Brasil foi reconhecida pela consultoria global Great Place to Work pelo quarto ano consecutivo como uma ótima companhia para se trabalhar.
- Reforçando nosso valor sustentabilidade, em 2024 conseguimos desviar 294 toneladas de lixo do aterro sanitário, alcançando assim um índice de desvio de aterro de 79% no ano, o que representa um aumento expressivo em relação ao 18% de desvio de aterro no primeiro mês de operação em fevereiro de 2024.
- Em outubro de 2024, Artemis Papanika assumiu como Diretora de Operações da Zurich Airport Brasil, passando a liderar as operações dos aeroportos de Florianópolis, Vitória, Macaé e Natal. Com vasta experiência internacional, Artemis traz uma perspectiva global que contribuirá para elevar ainda mais os padrões operacionais e de atendimento nos aeroportos sob sua gestão.
- Como marcos de 2024, tivemos a inauguração de duas Salas VIP no Aeroporto Internacional de Natal, elevando o padrão de conforto e serviços oferecidos aos passageiros. Os novos espaços, um deles localizado na área de embarque doméstico e o outro na área de embarque internacional, foram projetados para proporcionar uma experiência diferenciada, com comodidades como áreas de descanso, estações de trabalho, serviço de alimentação e bebidas, além de um ambiente moderno e acolhedor. Essa iniciativa reflete o compromisso da Zurich Airport Brasil em aprimorar a infraestrutura e atender às demandas dos viajantes que buscam maior conforto e exclusividade, tornando o Aeroporto de Natal mais competitivo e alinhado com os melhores terminais do país.

#### 4. Perspectivas para 2025

- Para 2025, a Companhia dará continuidade à sua estratégia de inovação e sustentabilidade, com a implementação do **Projeto 400Hz** no aeroporto. Esse avanço permitirá a instalação de equipamentos que fornecem energia elétrica de 400Hz e ar pré-condicionado (PCA) nas pontes de embarque, reduzindo a necessidade de uso de motores auxiliares movidos a combustível. Com essa iniciativa, as aeronaves poderão operar no solo de forma mais eficiente e sustentável, reduzindo significativamente a emissão de gases de efeito estufa e os níveis de ruído. A adoção dessa tecnologia reafirma o compromisso do Grupo Zurich Airport Brasil com a sustentabilidade, consolidando o aeroporto como uma referência em gestão ambiental no setor aeroportuário.
- Desenvolver novas oportunidades de serviços para os passageiros na área comercial do aeroporto;
- Oferecer aos passageiros e visitantes uma experiência de compra mais ampla e desenvolver maior diversificação de receitas, reduzindo a dependência de passageiros;
- Desenvolvimento de novos negócios no Real Estate.

#### 5. Auditores Independentes

As demonstrações financeiras aqui representadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

# Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balço patrimonial .....	6
Demonstração do resultado .....	8
Demonstração do resultado abrangente .....	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstração dos fluxos de caixa.....	11
Demonstração do valor adicionado.....	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	13



Shape the future  
with confidence

Tarumã Office  
Rua 7 de Setembro, 1600  
13º andar - Salas 1302 e 1303 - Centro  
89010-204 - Blumenau - SC - Brasil  
Tel: +55 47 2111-0700  
ey.com.br

## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.**  
São Gonçalo do Amarante (RN)

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.



**Shape the future  
with confidence**

### Recuperabilidade de ativos intangíveis relacionados à concessão (*impairment test*)

Conforme mencionado nas notas explicativas 3.h e 10, a Companhia firmou contrato de concessão com eficácia a partir de 11 de janeiro de 2024, esse ativo registrado possui como característica amortização pelo tempo da concessão e considera aspectos de curva de demanda, assim, seu teste de recuperabilidade possui dados que podem conter alto grau de julgamento. No exercício de findo em 31 de dezembro de 2024, o saldo de intangível monta em R\$363.254 mil (R\$8.885 mil em 31 de dezembro de 2023).

Este assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido ao alto grau de julgamento envolvido no processo de projeção das estimativas de rentabilidade futura da unidade geradora de caixa, incluindo dados sensíveis como o volume de passageiros, taxas de desconto e incertezas que possam afetar os negócios da Companhia.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria consistiram, entre outros: (i) no entendimento sobre o fluxo de preparação das projeções e no entendimento da análise da diretoria sobre indicadores de *impairment*; (ii) na avaliação das principais premissas da diretoria, como a taxa de crescimento de passageiros, taxa de desconto aplicada e incertezas que possam afetar os negócios; (iii) na avaliação da consistência das metodologias de avaliação aplicadas; (iv) na revisão da composição dos saldos contábeis incluídos no valor em teste, que é comparado com o valor em uso; (v) no envolvimento de nossos especialistas para avaliação da taxa de desconto aplicada nos fluxos financeiros; e (vi) na avaliação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de Recuperabilidade de ativos intangíveis relacionados à concessão (*impairment test*), que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável do intangível preparados pela diretoria são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Também avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre o intangível na nota explicativa 3.h e 10 às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### Reconhecimento de receita dos serviços prestados

Conforme mencionado nas notas explicativas 3.g e 17, as receitas da Companhia são substancialmente originadas de: prestação de serviços tarifários com gestão da infraestrutura aeroportuária; armazenamento de cargas; receitas comerciais e TI e outras receitas eventuais. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a receita líquida da Companhia monta em R\$ 88.184 mil, em 2023 a Companhia ainda não estava em operação.

Esse assunto foi considerado significativo para nossa auditoria devido à magnitude dos montantes relacionados, além das diferentes formas de receita que aumenta a subjetividade no reconhecimento para satisfazer a obrigação de performance, bem como que assegure que todos os serviços prestados tenham sido mensurados corretamente e registrados dentro do período contábil adequado e que podem impactar os valores das contas a receber e receitas relacionados nas demonstrações financeiras.





**Shape the future  
with confidence**

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria consistiram, entre outros: (i) no entendimento sobre o fluxo de reconhecimento de receita, considerando a natureza das receitas da Companhia e aspectos vinculados ao contrato de concessão; (ii) na avaliação dos processos e os controles internos relevantes relacionados ao reconhecimento de receitas; (iii) na realização de testes em base amostral dos documentos comprobatórios sobre a ocorrência, integridade e exatidão das receitas reconhecidas pela Companhia, bem como verificamos se elas foram contabilizadas no período de competência correto; e (iv) na avaliação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento de receita da Companhia derivadas dos tipos de receitas para suportar os julgamentos e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### **Outros assuntos**

#### *Demonstração do valor adicionado*

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado, foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.





**Shape the future  
with confidence**

## **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.





**Shape the future  
with confidence**

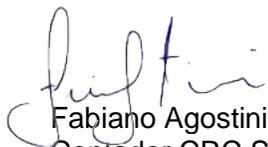
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Blumenau (SC), 26 de março de 2025.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SC-000048/F



Fabiano Agostini  
Contador CRC SC-029999/O

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Balanço patrimonial  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	<b>Nota</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	<b>54.574</b>	148.906
Contas a receber	7	<b>10.290</b>	-
Tributos a recuperar	8	<b>3.233</b>	1.487
Despesas antecipadas	9	<b>240</b>	27
Outros ativos		<b>3.888</b>	84
Total do ativo circulante		<b>72.225</b>	150.504
Não circulante			
Aplicações financeiras vinculadas	6	<b>7.076</b>	-
Despesas antecipadas	9	<b>102</b>	97
Tributos diferidos	20	-	61
Outros ativos		<b>13</b>	-
		<b>7.191</b>	158
Imobilizado		<b>6</b>	-
Intangível	10	<b>363.254</b>	8.885
		<b>363.260</b>	8.885
Total do ativo não circulante		<b>370.451</b>	9.043
Total do ativo		<b>442.676</b>	159.547

	<b>Nota</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	11	<b>7.778</b>	-
Fornecedores	12	<b>6.002</b>	1.168
Obrigações sociais e trabalhistas	13	<b>1.158</b>	48
Tributos a recolher	14	<b>1.541</b>	423
Partes relacionadas	15	<b>4.937</b>	32
Outros passivos		<b>1.983</b>	-
Total do passivo circulante		<b>23.399</b>	1.671
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	11	<b>255.619</b>	-
Tributos a recolher	14	<b>54</b>	-
Tributos diferidos	20	<b>494</b>	-
Outros passivos		<b>877</b>	-
Total do passivo não circulante		<b>257.044</b>	-
Patrimônio líquido	16		
Capital social		<b>154.587</b>	154.587
Reservas legal		<b>651</b>	166
Reserva de lucro		<b>6.995</b>	3.123
Total do patrimônio líquido		<b>162.233</b>	157.876
Total do passivo e patrimônio líquido		<b>442.676</b>	159.547

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Demonstração do resultado  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Receita operacional líquida	17	<b>88.184</b>	-
Custo dos serviços prestados	18	<b>(43.898)</b>	(89)
Lucro (prejuízo) bruto		<b>44.286</b>	(89)
Despesas administrativas e gerais	18	<b>(8.125)</b>	(774)
Outras receitas e despesas operacionais	18	<b>(63)</b>	-
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro líquido		<b>36.098</b>	(863)
Receitas financeiras	19	<b>4.604</b>	6.768
Despesas financeiras	19	<b>(28.757)</b>	(909)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		<b>11.945</b>	4.996
Imposto de renda e contribuição social correntes	20	<b>(1.691)</b>	(1.736)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	<b>(555)</b>	61
Lucro líquido do exercício		<b>9.699</b>	3.321
Lucro básico diluído por ação (em R\$)	21	<b>0,06</b>	0,03

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Demonstração do resultado abrangente  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro líquido do exercício	9.699	3.321
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>9.699</u>	<u>3.321</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	<b>Capital subscrito</b>	<b>Reserva legal</b>	<b>Reserva de lucro</b>	<b>Lucros acumulados</b>	<b>Total</b>
Saldos em 07 de julho de 2023	-	-	-	-	-
Constituição capital social	118.333	-	-	-	118.333
Aumento de capital social	36.254	-	-	-	36.254
Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.321	3.321
Reserva legal	-	166	-	(166)	-
Destinação dividendos obrigatório	-	-	-	(32)	(32)
Reserva de lucro	-	-	3.123	(3.123)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	154.587	166	3.123	-	157.876
Lucro líquido do exercício	-	-	-	<b>9.699</b>	<b>9.699</b>
Reserva legal	-	<b>485</b>	-	<b>(485)</b>	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	<b>(5.342)</b>	<b>(5.342)</b>
Reserva de lucro	-	-	<b>3.872</b>	<b>(3.872)</b>	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<b>154.587</b>	<b>651</b>	<b>6.995</b>	-	<b>162.233</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>11.945</b>	4.996
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	<b>5.210</b>	-
Baixas de ativo imobilizado e intangível	<b>68</b>	-
Provisão para risco de crédito	<b>399</b>	-
Juros e atualização monetária de empréstimos e financiamentos	<b>31.399</b>	-
Custo de transação de empréstimos e financiamentos	<b>(3.464)</b>	-
Varição cambial competência	<b>(448)</b>	-
Rendimento aplicações financeiras vinculadas	<b>(41)</b>	-
	<b>45.068</b>	4.996
(Aumento)/redução nos ativos		
Contas a receber	<b>(10.689)</b>	-
Tributos a recuperar	<b>(1.685)</b>	(1.487)
Despesas antecipadas	<b>(218)</b>	(124)
Outros ativos	<b>(3.817)</b>	(85)
(Aumento)/redução nos passivos		
Fornecedores	<b>5.282</b>	1.168
Partes relacionadas	<b>4.937</b>	-
Obrigações sociais e trabalhistas	<b>1.110</b>	48
Tributos a recolher	<b>(2.984)</b>	58
Outros passivos	<b>2.826</b>	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	<b>(2.937)</b>	(1.370)
Fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais	<b>36.893</b>	3.204
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras vinculadas	<b>(7.034)</b>	-
Aquisição de ativo imobilizado	<b>(6)</b>	-
Aquisição de ativo intangível	<b>(36.273)</b>	(8.885)
Pagamento de outorga fixa	<b>(323.374)</b>	-
Fluxo de caixa consumido nas atividades de investimento	<b>(366.687)</b>	(8.885)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Integralização capital social	-	154.587
Captação de empréstimos e financiamentos	<b>470.000</b>	-
Pagamento principal de empréstimos e financiamentos	<b>(231.355)</b>	-
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	<b>(3.183)</b>	-
Fluxo de caixa gerado nas atividades de financiamento	<b>235.462</b>	154.587
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<b>148.906</b>	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<b>54.574</b>	148.906
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<b>(94.332)</b>	148.906

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Demonstração do valor adicionado  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
1. Receitas	<b>99.264</b>	-
Receitas de serviços e cessão de espaço	<b>88.387</b>	-
Receita de linearização de contratos - IFRS 16	<b>582</b>	-
Receita relativa à construção de ativos próprios	<b>10.686</b>	-
Devoluções e cancelamentos	<b>(22)</b>	-
Outras receitas	<b>31</b>	-
Provisões para risco de crédito	<b>(399)</b>	-
2. Insumos adquiridos de terceiros	<b>(36953)</b>	(600)
Custo dos serviços prestados	<b>(22.594)</b>	(595)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<b>(3.673)</b>	(5)
Custo relativo à construção de ativos próprios	<b>(10.686)</b>	-
3. Valor adicionado bruto (1;2)	<b>62.311</b>	(600)
4. Depreciação/amortização	<b>(5.210)</b>	-
5. Valor adicionado líquido (3;4)	<b>57.101</b>	(600)
6. Valor adicionado recebido em transferência	<b>4.604</b>	6.768
Receitas financeiras	<b>4.604</b>	6.768
7. Valor adicionado para distribuição (5;6)	<b>61.705</b>	6.168
8. Distribuição do valor adicionado	<b>61.705</b>	6.168
Pessoal	<b>9.149</b>	45
Remuneração direta	<b>5.262</b>	31
Benefícios	<b>2.171</b>	3
Encargos	<b>1.716</b>	11
Impostos, taxas e contribuições	<b>14.374</b>	2.799
Federais e municipais	<b>14.374</b>	2.799
Remuneração de capitais de terceiros	<b>28.483</b>	3
Despesas financeiras	<b>28.483</b>	3
Remuneração de capitais próprios	<b>9.699</b>	3.321
Lucros retidos e constituição de reservas	<b>4.357</b>	3.321
Juros sobre o capital próprio	<b>5.342</b>	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional**

A Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A. (“Concessionária” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima situada na avenida Ruy Pereira dos Santos, 3100, Maçaranduba, na cidade de São Gonçalo do Amarante, estado do Rio Grande do Norte. Tem como objeto a prestação de serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do Aeroporto Internacional de Natal, conforme contrato de concessão estabelecido com a Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”), assinado em 12 de setembro de 2023. A Concessionária é controlada 100% pela Zurich Airport International AG. (“ZAIA”).

A concessão se dará no prazo de 30 anos, contados da data da eficácia no dia 11 de janeiro de 2024, podendo ser prorrogado por até 5 anos.

A transferência da operação do Aeroporto, do operador anterior para Concessionária foi concluída em 19 de fevereiro de 2024, data em que a Concessionária assumiu integralmente as operações do aeroporto. A Concessionária se obriga a pagar à União, mediante depósito ao Fundo Nacional de Aviação Civil (“FNAC”), a Contribuição Fixa Inicial e a Contribuição Variável.

A contribuição fixa inicial, decorrente da oferta realizada no leilão, corresponde a R\$320.000 (trezentos e vinte milhões), a qual foi liquidada em 05 de janeiro de 2024, reajustada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) no valor de R\$323.374.

A contribuição variável corresponde ao montante anual em reais resultante da aplicação de uma alíquota sobre a totalidade da receita bruta anual da Concessionária, a partir do quinto ano-calendário completo da concessão, contado a partir da Data de Eficácia, seguindo, as alíquotas e periodicidades, a considerar: (a) Quinto ano: 2,30%; (b) Sexto ano: 4,61%; (c) Sétimo ano: 6,91%; (d) Oitavo ano: 9,22%; (e) A partir do nono ano: 11,52%.

### **2. Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), adotados no Brasil com aprovação do Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

Os demonstrativos foram preparados considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos e passivos financeiros, é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 são apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração, em 26 de março de 2025.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente em todo exercício apresentado nessas demonstrações financeiras.

#### a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até doze meses, e com risco insignificante de mudança de valor. Os valores são mantidos para atender compromissos de caixa de curto prazo.

Os valores são avaliados pelo custo amortizado até a data do balanço e compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com prazo de vencimento inferior a 12 meses.

#### b) Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Para os prazos de recebimento inferiores a 12 meses as contas a receber são classificadas no ativo circulante, e caso o prazo de recebimento seja superior a 12 meses então as contas a receber serão classificadas no ativo não circulante.

As contas a receber são reconhecidas pelo valor justo, que coincide com os valores faturados incluindo os respectivos impostos diretos, menos os impostos retidos na fonte.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída com base na avaliação de clientes com pagamentos em atraso e em montante considerado suficiente pela administração para suprir eventuais perdas na realização desses créditos.

#### c) Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### c) Conversão de moeda estrangeira--Continuação

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

#### d) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de outros ativos é calculada usando a vida útil do bem, considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Máquinas e equipamentos	10
Equipamentos de informática	20
Móveis, utensílios	10
Ferramentas e aparelhos	10

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas e receitas operacionais" na demonstração do resultado.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### e) Intangível

A Companhia possui os seguintes ativos intangíveis:

##### i) *Direito de concessão*

A concessão obtida pela Companhia junto ao poder concedente se enquadra como um contrato de exploração. A amortização desse direito é calculada com base na curva de demanda de passageiros, sendo utilizada a curva mensal realizada para o cálculo mensal da amortização e para os demais exercícios é utilizada a demanda de passageiros esperados ao longo do contrato de concessão do aeroporto, sendo atualizada anualmente.

##### ii) *Infraestrutura*

Para a aplicação do ICPC 01, dois aspectos foram considerados para o enquadramento do contrato de concessão à norma:

- (a) O Poder Concedente controla ou regulamenta quais serviços a Companhia deve prestar com a infraestrutura, a quem os serviços devem ser prestados e o seu preço; e
- (b) O Poder Concedente controla - por meio de titularidade, usufruto ou de outra forma - qualquer participação residual significativa na infraestrutura no final do prazo da concessão.

A Companhia entende que os requisitos foram atendidos para a aplicação do ICPC 01.

#### *Serviços de construção que representam potencial de geração de receita adicional*

O direito de exploração da infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria e do novo terminal em troca do direito de cobrar os usuários do aeroporto pela utilização da infraestrutura. Por se tratar de serviços de construção/melhorias que representam potencial de geração de receita adicional, com a recuperação do investimento efetuado por meio dessa geração adicional de receita, conforme OCPC 05, estes possuem caráter de execução, e o reconhecimento das obrigações (de construir) e do direito (de explorar) é feito à medida que os serviços de construção são prestados.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### e) Intangível--Continuação

##### ii) *Infraestrutura*--Continuação

###### Reconhecimento de receita de construção

Quando a Companhia presta serviços de construção, esta deve reconhecer a receita de construção pelo valor justo e os respectivos custos relativos ao serviço de construção prestado. A Companhia também avaliou que não está previsto contratualmente qualquer remuneração por parte do poder concedente com relação aos serviços prestados de construção.

Todas as premissas descritas são utilizadas para fins de determinação do valor justo das atividades de construção. A administração da Companhia entende que as receitas de construção estão registradas ao valor justo.

##### iii) *Softwares*

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção dos softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorrido.

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Não há, na data do balanço, ativos intangíveis gerados internamente ou adquirido em uma combinação de negócios.

#### f) Instrumentos financeiros

##### i) *Ativos financeiros*

###### Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros mantidos para venda conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### f) Instrumentos financeiros--Continuação

##### i) *Ativos financeiros*--Continuação

###### Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Todos os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescido, no caso de investimentos não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, impostos a recuperar e outros recebíveis. A Companhia classifica seus instrumentos financeiros na categoria empréstimos e recebíveis. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não há instrumentos financeiros derivativos.

###### Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro da Companhia, de ativos financeiros que possam ser razoavelmente estimados.

Em 31 de dezembro de 2024 há expectativa de perdas com risco de crédito no valor de R\$399.

##### ii) *Passivos financeiros*

###### Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados a valor justo com contrapartida no resultado, e ou empréstimos e financiamentos conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado, quando aplicável.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os passivos financeiros da Companhia correspondem a empréstimos e financiamentos, fornecedores, impostos a pagar e outras obrigações. Não há na data dos balanços instrumentos financeiros derivativos.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### g) Reconhecimento de receita

As receitas são apuradas de acordo com o regime de competência. Uma receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Concessionária e quando a mesma puder ser mensurada de forma confiável. As receitas da Companhia são oriundas de:

#### i) *Receitas tarifárias*

A Concessionária obtém receitas através da cobrança de tarifas aos usuários da infraestrutura aeroportuária. Os limites máximos de cada tarifa são estabelecidos pela ANAC através do anexo IV do contrato de concessão, iniciando a partir do quinto ano, através de taxas progressivas.

A Concessionária poderá, por meio de diferenciação das tarifas cobradas, praticar gerenciamento tarifário como forma de precificar os serviços prestados de maneira mais eficiente e otimizar a utilização da infraestrutura aeroportuária.

Destacam-se as seguintes receitas tarifárias:

#### a) Tarifa de embarque e conexão

São os valores cobrados dos passageiros e repassados pelas companhias aéreas referentes aos serviços prestados, instalações e facilidades disponibilizadas pela Concessionária para os passageiros.

#### b) Tarifa de pouso

É o valor cobrado referente aos serviços, equipamentos, instalações, e facilidades disponíveis para as operações de pouso, rolagem e estacionamento da aeronave.

#### c) Tarifa de permanência

É o valor cobrado pela prestação de serviços, equipamentos, instalações e facilidades disponíveis para as operações de permanência no pátio de manobras e na área de estadia a partir de três horas do pouso.

#### d) Tarifa de armazenagem e capatazia

É o valor cobrado referente aos serviços prestados de movimentação e manuseio das mercadorias no armazém de carga aérea do aeroporto.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### g) Reconhecimento de receita--Continuação

##### ii) *Receitas não tarifárias*

A Companhia também obtém receitas explorando atividades no aeroporto como cessão de espaços que lhe foram concedidos, estacionamento e outros serviços prestados às empresas e instituições que estão no sítio aeroportuário. Os preços estipulados nos contratos relativos à receita não tarifária não são regidos por nenhuma regra estabelecida pelo poder concedente e são negociadas livremente entre as empresas interessadas.

##### iii) *Receita de construção*

Pelos termos do contrato de concessão, a Companhia deve construir e/ou ampliar a infraestrutura do Aeroporto, e conforme requerido pelo OCPC 05 - Contratos de concessão, as receitas relativas à construção de ativos que proporcione incrementos futuros de receitas devem ser registradas pela Companhia em suas Demonstrações Financeiras como contrapartida do ativo intangível.

Os custos devem ser registrados e reconhecidos em contrapartida do passivo como fornecedores de bens ou serviços. A administração da Companhia, através de estudo realizado não identificou margem de lucro nesta operação.

##### iv) *Receita de juros*

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

#### h) Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)

##### i) *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### h) Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)--Continuação

##### i) *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*--Continuação

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

Todos os empréstimos e recebíveis significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

##### ii) *Ativos não financeiros*

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, é estimado o fluxo de caixa operacional futuro da unidade geradora de caixa. Essa estimativa considera uma curva de demanda futura, revisada com frequência pela administração, que tem sua capacidade operacional estabilizada quando a demanda atinge o limite máximo de atendimento. Portanto, não são considerados incrementos adicionais na infraestrutura e não há mais crescimento real do faturamento a partir deste momento. Da curva de demanda derivam-se as receitas futuras, das quais são descontados os devidos impostos e custos operacionais e administrativos. Após, considera-se o pagamento de impostos sobre a renda e os ajustes necessários de variação de capital de giro. Por fim, estima-se um fluxo de reinvestimento, destinado apenas à manutenção do ativo atual.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### h) Redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*)--Continuação

##### ii) *Ativos não financeiros*--Continuação

Esse fluxo de caixa operacional é, então, descontado a valor presente, utilizando uma taxa de desconto que reflita o custo médio ponderado de capital para o segmento em que opera a unidade geradora de caixa, para enfim se obter o valor em uso. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou quando não há contrato de venda firme, com base no preço de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Na data do balanço não foram identificados fatores que indicassem a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável de ativos.

#### i) Contas a pagar de fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

#### j) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Classificados como passivo circulante, os empréstimos e financiamentos, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### k) Provisões

##### *Geral*

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

##### *Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas*

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, os meios de garantia dos valores envolvidos nos autos, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores internos e externos.

#### l) Demonstrações do fluxo de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (“DFC”) foi preparada conforme o IAS 7/CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando-se o método indireto.

#### m) Demonstrações do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”) é apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada seguindo o CPC09 - Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes (stakeholders).

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### n) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

As despesas com os impostos compreendem as parcelas correntes e diferidas. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à: combinação de negócios, diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los na apuração de tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

o) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

*Alterações ao IAS 7: Acordos de financiamento de fornecedores*

As alterações à IAS 7 esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

As demonstrações financeiras da Companhia não foram afetadas por esta alteração.

p) Normas emitidas, mas ainda não vigentes

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas ainda não estejam vigentes.

*IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras*

O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novos.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

p) Normas emitidas, mas ainda não vigentes --Continuação

*IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras--Continuação*

Essas alterações serão obrigatórias para os períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, e a Companhia não espera impactos significativos em suas demonstrações financeiras.

*IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações*

O IFRS 19 permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS. As alterações entram em vigor para as demonstrações financeira do exercício de 2027.

*Alteração ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial*

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e à ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Separadas e Consolidadas.

As alterações buscam alinhar as normativas contábeis brasileiras aos padrões internacionais emitidos pelo IASB. O CPC 18 agora permite a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, harmonizando as práticas contábeis brasileiras com as internacionais. A ICPC 09 teve sua redação ajustada para alinhamento normativo, sem impactos materiais para a Companhia.

Essas alterações serão obrigatórias para os períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025, e a Companhia não espera impactos significativos em suas demonstrações financeiras.

## **Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

p) Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

*Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade*

Em setembro de 2024, o CPC emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que alterou o CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e o CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

A revisão busca definir o conceito de moeda conversível e estabelece diretrizes para a contabilização de moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada com base na data da transação e nas condições de mercado. Em cenários onde existam múltiplas taxas de câmbio, deve ser utilizada a taxa que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

A norma ainda enfatiza a necessidade de divulgações mais detalhadas sobre moedas não conversíveis, permitindo que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros e os critérios utilizados na estimativa das taxas de câmbio.

Essas alterações entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025 e não são esperados impactos materiais nas demonstrações financeiras da Companhia.

q) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

### **4. Gestão de risco financeiro e instrumentos financeiros**

Em atendimento ao CPC 48, a Companhia efetuou a avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Gestão de risco financeiro e instrumentos financeiros--Continuação

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro são:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixa e equivalentes de caixa	54.574	148.906
Contas a receber	10.290	-
Aplicações financeiras vinculadas	7.076	-
Fornecedores	6.002	1.168
Empréstimos e financiamentos	263.397	-
Partes relacionadas	4.937	-

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

i) Risco de crédito

Ocorre pela possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou nos depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

ii) Risco de mercado

Possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas.

iii) Risco de gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

iv) Risco de liquidez

Representa o risco de a Concessionária não vir a dispor de recursos financeiros líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para a gestão da liquidez de caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela Companhia. O excedente de caixa disponível pela Concessionária é investido em aplicações financeiras com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valores.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixa e equivalente de caixa		
Caixa e bancos	1.520	500
Aplicações financeiras	<u>53.054</u>	<u>148.406</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>54.574</u>	<u>148.906</u>

As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósito Bancários (“CDB”) e são remuneradas com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) entre 85% e 102,7% em 2024 (101,8% e 102,7% em 31 de dezembro de 2023).

### 6. Aplicações financeiras vinculadas

De acordo com o contrato de debêntures, os recursos destinados aos quatro primeiros pagamentos devem ser alocados em contas bancárias específicas para esta finalidade. Os valores estão alocados em um fundo de investimento renda fixa, representadas por CDB e são remuneradas com base na variação do CDI, mas em conta bloqueada para resgate até o fim do contrato de empréstimo.

	<u>2024</u>
Aplicações financeiras vinculadas	
Aplicações financeiras vinculadas	<u>7.076</u>
Total de aplicações financeiras vinculadas	<u>7.076</u>

### 7. Contas a receber

	<u>2024</u>
Contas a receber	
Receita aeroportuária	4.747
Receita de carga	129
Receita comercial e TI	5.751
Outras receitas	<u>62</u>
	<u>10.689</u>
Provisão para riscos de crédito	<u>(399)</u>
Total de contas a receber	<u>10.290</u>

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Contas a receber--Continuação

#### Contas a receber líquidas por vencimento

	<u>2024</u>
A vencer	9.884
Vencidos:	
Até 30 dias	284
De 30 a 60 dias	59
De 60 a 90 dias	63
De 90 a 120 dias	399
Total	<u>10.689</u>

#### Movimentação da provisão para risco de crédito

	<u>2024</u>
Saldo no início do exercício	-
Adições	<u>(399)</u>
Saldo no final do exercício	<u>(399)</u>

A Companhia realiza a linearização dos contratos de cessão de espaço precificados com valor mínimo e fixo, conforme IFRS 16/CPC 06 (R2) pelo prazo remanescente do contrato. A Companhia possui em 2024 o valor de R\$581 relativos à equalização dos contratos e abonos.

### 8. Tributos a recuperar

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Tributos a recuperar		
IRPJ e CSLL a recuperar (i)	2.801	-
IRRF a recuperar	364	1.487
Outros impostos a recuperar	68	-
Total de tributos a recuperar	<u>3.233</u>	<u>1.487</u>

(i) O saldo de 31 de dezembro de 2024 se refere principalmente ao saldo negativo de IRPJ e CSLL apurados no exercício.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Despesas antecipadas

	2024	2023
Despesas antecipadas		
Seguros a apropriar	264	124
Demais despesas pagas antecipadamente	78	-
Total despesas antecipadas	<u>342</u>	<u>124</u>
Circulante	240	27
Não circulante	102	97

### 10. Intangível

#### Composição

	2024			
	Taxa anual de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direito de outorga	(*)	338.548	(4.865)	333.683
Softwares de uso	(**)	2.021	(110)	1.911
Marcas e patentes		54	-	54
Intangível em serviço	(*)	12.705	(235)	12.470
Intangível em andamento		11.392	-	11.392
Adiantamento a fornecedores		3.744	-	3.744
		<u>368.464</u>	<u>(5.210)</u>	<u>363.254</u>
	2023			
	Taxa anual de amortização	Custo	Valor líquido	
Direito de outorga	(*)	6.446	6.446	
Softwares de uso	(**)	907	907	
Marcas e patentes		23	23	
Intangível em andamento		1.509	1.509	
		<u>8.885</u>	<u>8.885</u>	

(\*) Amortização pela curva de demanda.

(\*\*) Vigência do contrato de softwares.



## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Intangível--Continuação

#### Movimentação do ativo intangível--Continuação

A Companhia reconheceu em seu ativo intangível a outorga decorrente a oferta no leilão para concessão do direito de explorar a atividade aeroportuária pelo valor original de R\$323.374.

A curva de amortização é baseada na curva de movimentação de passageiros (*workload unit - WLU*), projetadas até o final da concessão com base no plano de negócios da concessão. A Companhia utiliza a movimentação de passageiros realizada para cálculo da amortização do exercício.

O valor no ativo intangível em andamento refere-se em sua maioria aos custos dos projetos de fornecimento de energia renovável e climatização para aeronaves em solo, Datacenter e melhorias da infraestrutura do estacionamento com previsão para início de operação no 1º semestre de 2025.

#### Teste do valor recuperável

Com base no CPC 01, a Companhia realizou teste do valor recuperável de seu ativo intangível em 31 de dezembro de 2024. Para tanto, comparou-se o valor contábil do ativo intangível, composto pelas capitalizações efetuadas ao longo do tempo até a data indicada (*carrying amount*), com o valor presente dos fluxos de caixa operacionais das unidades geradoras de caixa disponíveis na infraestrutura atual do aeroporto de Natal. O teste é elaborado com o objetivo de analisar eventuais perdas por redução do valor recuperável do ativo intangível. Não obstante, em 31 de dezembro de 2024, o saldo contábil das capitalizações no ativo intangível era inferior ao valor presente das unidades geradoras de caixa, o que indica que não há perda do valor recuperável ao longo do prazo da Concessão, dispensando a necessidade de qualquer ajuste.

### 11. Empréstimos e financiamentos

Em 08 de setembro de 2023, a Companhia firmou contrato de financiamento via emissão de debentures, nos termos do disposto na Resolução CVM 160, junto ao agente fiduciário Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., para obtenção de linha de crédito no valor de R\$210.000 (duzentos e dez milhões de reais) em série única. O valor foi integralmente liberado em 05 de janeiro de 2024 e foi utilizado para o pagamento integral da contribuição fixa inicial da concessão. Com juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros DI, acrescida de uma sobre taxa de 3,75% (três inteiros e setenta e cinco centésimos por cento) ao ano.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Em 13 de setembro de 2024, a Companhia firmou o 2º contrato de financiamento via emissão de debêntures, nos termos do disposto na Resolução CVM 160, junto ao agente fiduciário Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., para obtenção de linha de crédito no valor de R\$260.000 (duzentos e sessenta milhões de reais) em série única. O valor foi integralmente liberado em 15 de outubro de 2024 e utilizado para quitação do empréstimo ponte através da 1ª emissão de debêntures, assim como, investimentos futuros.

A remuneração deste contrato envolve a taxa de juros de 7,0862% ao ano, acrescida pelo IPCA. O saldo das debêntures será amortizado em 44 (quarenta e quatro parcelas) semestrais consecutivas, devidas sempre no dia 15 dos meses de março e setembro, sendo que a primeira parcela será devida em 15 de março de 2025.

Em decorrência da liberação desta nova linha de financiamento, a Companhia efetuou a quitação da Escrituração da 1ª Emissão de Debêntures, em 21 de outubro de 2024, no montante de R\$234.538, conforme cláusula de Resgate Antecipado Obrigatório.

Conforme especificado em contrato, estão previstas as seguintes obrigações de comunicação e cumprimento de *covenants* financeiros, que entram em vigência a partir de 2026 referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025:

- (i) Informar ao Agente Fiduciário anualmente, até 30 de abril de cada ano o ICSD; e o PL/Ativo, relativos ao exercício fiscal findo em 31 de dezembro do ano anterior, com base nas demonstrações financeiras auditadas por auditor independente cadastrado na CVM. A apuração do ICSD e do PL/Ativo será realizada por meio de nota explicativa do auditor independente a partir do ano de 2026 referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e perdura até a data de vencimento das debêntures.

O ICSD precisa ser igual ou superior a 1,3x (um inteiro e três décimos) e a proporção do PL/Ativo igual ou superior a 20% (vinte por cento).

- (ii) Comprovar a] realização de investimento no Projeto (CAPEX), vinculados ao objeto do contrato de concessão, no valor mínimo de R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), por meio do envio ao Agente Fiduciário da Declaração - Comprovação de CAPEX até 31 de dezembro de 2027, sendo certo que não serão considerados para o cômputo desse investimento mínimo investimentos em itens importados com similar nacional ou itens usados.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### a) Composição da dívida

	<u>2024</u>
Empréstimos, financiamento	
Debêntures	<u>263.397</u>
Total de empréstimos, financiamento	<u>263.397</u>
Circulante	7.778
Não circulante	255.619

#### b) Movimento da dívida

	<u>2024</u>
Saldo no início do exercício	-
Captações	470.000
Pagamento principal	(231.355)
Pagamentos de juros e encargos	(3.183)
Apropriação de juros e atualizações	28.281
Atualização monetária	3.118
Custos de transação a amortizar	(3.464)
Saldo no final do exercício	<u>263.397</u>

Os custos de transação apresentados, referem-se aos honorários pagos pela assessoria jurídica na estruturação e contratação do financiamento de longo prazo a ser obtido.

Esses custos, classificados como empréstimos e financiamento, foram registrados na data da prestação do serviço e serão amortizados ao longo da vida útil do contrato de financiamento.

### 12. Fornecedores

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Fornecedores		
Fornecedores em moeda nacional	3.782	989
Provisões de contas a pagar	2.220	179
Total de fornecedores	<u>6.002</u>	<u>1.168</u>

As provisões de contas a pagar, no momento de R\$2.220 em 31 de dezembro de 2024, referem-se a serviços prestados durante o exercício de 2024, conforme contratos firmados com os respectivos fornecedores, dos quais parte dos documentos fiscais suportes não foram fornecidos dentro do exercício.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Obrigações sociais e trabalhistas

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Obrigações sociais e trabalhistas		
Salários a pagar	<b>220</b>	28
Encargos a recolher	<b>227</b>	15
Participação nos lucros e resultados	<b>342</b>	-
Provisão de férias	<b>369</b>	5
Total de obrigações sociais e trabalhistas	<b>1.158</b>	48

### 14. Tributos a recolher

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Tributos a recolher		
Tributos sobre o lucro	1	329
Tributos retidos de fornecedores	<b>448</b>	30
Tributos sobre receita	<b>1.088</b>	64
Outros tributos a recolher	<b>58</b>	-
Total de tributos a recolher	<b>1.595</b>	423
Circulante	<b>1.541</b>	423
Não circulante	<b>54</b>	-

### 15. Partes relacionadas

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Partes relacionadas		
Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis	<b>364</b>	-
Dividendos a pagar	<b>32</b>	32
Juros sobre capital próprio	<b>4.541</b>	-
Total de partes relacionadas	<b>4.937</b>	32

A Companhia firmou contrato com a Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis ("CAIF") de rateio de despesas relacionadas a despesas de funcionários em cargos de gestão que prestam serviços para o aeroporto de Natal. Em 31 de dezembro de 2024 o valor a pagar é de R\$364.

Além do contrato de rateio junto a CAIF, a Companhia reconheceu destinação ao acionista de juros sobre o capital próprio. Em 2024 do montante de R\$5.342, calculados conforme legislação vigente, com expectativa de pagamento no decorrer de 2025, sendo R\$4.541 líquido de IRRF.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Patrimônio líquido

#### Capital social

O capital social da Companhia, em 31 de dezembro de 2024, está representado por 154.587 (cento e cinquenta e quatro milhões, quinhentos e oitenta e sete mil) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O capital autorizado da Companhia é de R\$169.400.

#### Reserva de lucros

Reserva Legal: A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício até o limite de 20% (vinte por cento) do capital social, conforme legislação societária e estatuto social vigentes. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de distribuição de dividendos. Ao final do exercício de 31 de dezembro de 2024, foi constituída reserva legal equivalente a 5% do lucro líquido no valor de R\$485, totalizando R\$651.

Reserva de lucro a realizar: Os lucros remanescentes são mantidos na conta de reserva à disposição da Assembleia, para sua destinação. A Companhia manteve em reserva de lucro o valor de R\$6.995, saldo remanescente após todas as destinações obrigatórias do lucro do exercício.

#### Dividendos e juros sobre capital próprio

No ano de 2024, a Companhia optou em remunerar seus acionistas através de juros sobre o capital próprio no montante de R\$5.342, calculados conforme legislação vigente, a serem pagos no decorrer de 2025.

### 17. Receitas operacional líquida

	<u>2024</u>
Receitas operacionais	
Receita aeroportuária	56.333
Receita de cargas	949
Receita comercial e TI	31.306
Outras receitas	381
	<u>88.969</u>
Receita de construção	<u>10.686</u>
Impostos sobre vendas	(11.449)
Devoluções e cancelamentos	(22)
Total receita operacional líquida	<u>88.184</u>

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Custos de serviço e despesas gerais e administrativas

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função.

Conforme requerido pelo CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Custos de operação		
Salários, encargos e benefícios	(9.149)	(45)
Depreciação e amortização	(5.210)	-
Serviços de terceiros	(14.124)	(184)
Manutenção	(5.286)	(13)
Viagens	(778)	(288)
Provisão para risco de crédito	(399)	-
Utilidades e serviços	(3.703)	(5)
Outros gastos de operação	(2.751)	(328)
	<u>(41.400)</u>	<u>(863)</u>
Custo de construção	<u>(10.686)</u>	-
	<u>(52.086)</u>	-
Custos dos serviços prestados	(43.898)	(89)
Despesas gerais e administrativas	(8.125)	(774)
Outras receitas e despesas operacionais	(63)	-
Total	<u>(52.086)</u>	<u>(863)</u>

### 19. Resultado financeiro líquido

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicação financeira	3.955	6.768
Juros ativos	40	-
Variação cambial ativa	599	-
Outras receitas financeiras	10	-
Total receitas financeiras	<u>4.604</u>	6.768
Despesas financeiras		
Atualização monetária sobre empréstimo	(3.118)	-
Juros e correção sobre empréstimo	(24.857)	-
Variação cambial passiva	(200)	-
Impostos sobre operações financeiras	(274)	(906)
Outras despesas financeiras	(308)	(3)
Total despesas financeiras	<u>(28.757)</u>	(909)
Resultado financeiro líquido	<u>(24.153)</u>	5.859

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Imposto de renda e contribuição social

#### Imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Diferenças temporárias	854	61
Diferenças capitalização empréstimos	(1.148)	-
Diferenças de taxa de amortização	(21)	-
Diferenças linearização - IFRS 16	(179)	-
Total de impostos diferidos	<u>(494)</u>	<u>61</u>

#### Conciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	11.945	4.996
Alíquota nominal - lucro real	34%	34%
Tributos apurados pela alíquota vigente	(4.061)	(1.699)
Efeitos fiscais sobre as adições e exclusões permanentes:		
Brindes	(22)	-
Despesas indedutíveis	(8)	-
Perdas	(17)	-
Juros sobre o capital próprio	1.816	-
Outros	46	24
Imposto de renda e contribuição social	<u>(2.246)</u>	<u>(1.675)</u>
Alíquota efetiva	<u>19%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.691)	(1.736)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(555)	61

### 21. Lucro básico diluído por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício findo em 31 de dezembro:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	9.669	3.321
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	154.587	124.094
Lucro básico e diluído por ação - R\$	<u>0,06</u>	<u>0,03</u>

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado as coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Risco operacional: garante cobertura contra perdas e danos patrimoniais e lucros cessantes aos bens segurados.

Garantia de execução contratual: assegura o cumprimento das obrigações descritas no contrato.

D&O: garante o pagamento de indenização, a título de perdas, devida a terceiros por conselheiros, diretores e/ou administradores, decorrente de uma reclamação ou pela sociedade, decorrente exclusivamente de uma reclamação de mercado de capitais.

Responsabilidade civil: garante coberturas sobre os prejuízos causados por danos morais, materiais ou corporais a terceiros no lado terra e lado ar do aeroporto.

Veículos: garante coberturas sobre os prejuízos causados por danos morais, materiais ou corporais a terceiros ocasionados pelos veículos da Companhia.

<u>Tipos de seguros</u>	<u>Importância segurada (R\$ mil)</u>	<u>Prazo de vigência</u>
Risco operacional	506.644	08/01/2024 a 08/07/2026
Veículos operacional	500	12/02/2024 a 26/08/2026
Responsabilidade civil geral	10.000	08/01/2024 a 16/03/2026
D&O	40.000	13/05/2024 a 13/11/2025
Garantia do contrato de concessão	21.094	11/07/2023 a 11/07/2028

<u>Tipos de seguros</u>	<u>Importância segurada (USD mil)</u>	<u>Prazo de vigência</u>
Responsabilidade civil	500.000	01/10/2024 a 01/10/2025